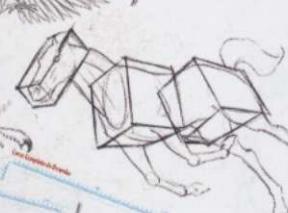
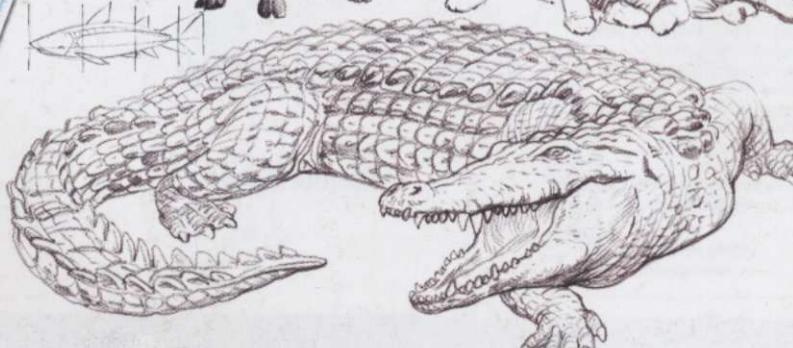
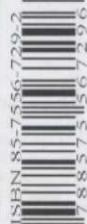
Volume
5 de 6
MOZART COUTO
EDIÇÃO PROFISSIONALIZANTE
CURSO COMPLETO DE
DESENHO
Animais
Anatomia dos BICHOS
Textura de Pele e PELAGEM
POSTURA
Como desenhar PÁSSAROS
Caderno de Exercícios
EXCLUSIVO
Caderno de Exercícios
editora escala
ISBN 85-7556-729-2
NÚMERO 05
4,90 REAIS

www.escala.com.br

PRESIDENTE: Hercilio de Lourenzi
VICE-PRESIDENTE: Mário Florêncio Cuesta
DIRETORA ADM. FINANCEIRA: Zenaide A. C. Crepaldi
DIRETOR EDITORIAL: Ruy Pereira
ASSESSOR ESPECIAL DA DIRETORIA: Paulo Afonso de Oliveira

CURSO COMPLETO DE DESENHO

Editora Escala
Av. Profª Ida Kolb, 551 - Casa Verde
CEP 02518-000 - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3855-2100
Fax: (11) 3855-2131
Caixa Postal: 16.381 - CEP 02599-970 - São Paulo/SP

EDITORIAL
GERENTE: Sandro Aloisio
REVISÃO: Maria Nazaré Baracho e Denise Silva Rocha Costa
COORDENADORAS DE PRODUÇÃO: Adriana Ferreira da Silva, Fernanda de Macedo Ferreira Alves e Cristiane Amaral dos Santos

GERENTE DE MARKETING: Ana Kekligian

GERENTE DE CRIAÇÃO PUBLICITÁRIA: Otto Schmidt Junior

PUBLICIDADE
(publicidade@escala.com.br)
Paulo Afonso de Oliveira, Dorival Seta, Luiz Umberto Betioli, Magno Barretto, Priscila Vanessa, Ritha Corrêa e Silvana Pereira da Silva (tráfego)

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE
BAHIA: Carlos Augusto Chetto, canalccr@terra.com.br - (71) 358-7010
PORTO ALEGRE: Rogério Cucchi, rogeriocucchi@terra.com.br - (51) 3268-0374
CURITIBA: Helenara Rocha, helenara@grpmidia.com.br - (41) 3023-8238

COMUNICAÇÃO
Marco Barone

VENDAS DIRETAS
Anne Vilar

ATENDIMENTO AO LEITOR
Alessandra Campos

CENTRAL DE ATENDIMENTO
BRASIL: (11) 3855-1000
(atendimento@escala.com.br)

NÚMEROS AVULSOS E ESPECIAIS
(numerosavulsos@escala.com.br)

Número 05, ISBN 85-7556-729-2 - Distribuição com exclusividade para todo o BRASIL, Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 907 (21) 2195-3200. Números anteriores podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor (11) 3855-1000 ou pelo site www.escala.com.br ao preço do número anterior, acrescido dos custos de postagem.

Disk Banca: Sr. jornaleiro, a Distribuidora Fernando Chinaglia atenderá os pedidos dos números anteriores da Editora Escala enquanto houver estoque.

Filiada à

PROJETO E REALIZAÇÃO

Diretores: Carlos Mann, Franco de Rosa
Chefe de Redação: René Ferri
Assistente de Redação: Mônica Ferreira
Editor: Franco de Rosa
Redação: Franco de Rosa e Mozart Couto
Desenhos: Mozart Couto
Projeto Gráfico: Usina de Artes
Diagramação: Ed Peixoto
Digitalização de Imagens: Evandro Toquette (Supervisão), Marcia Omori, Marcio Aoki, Adriana Cheganças

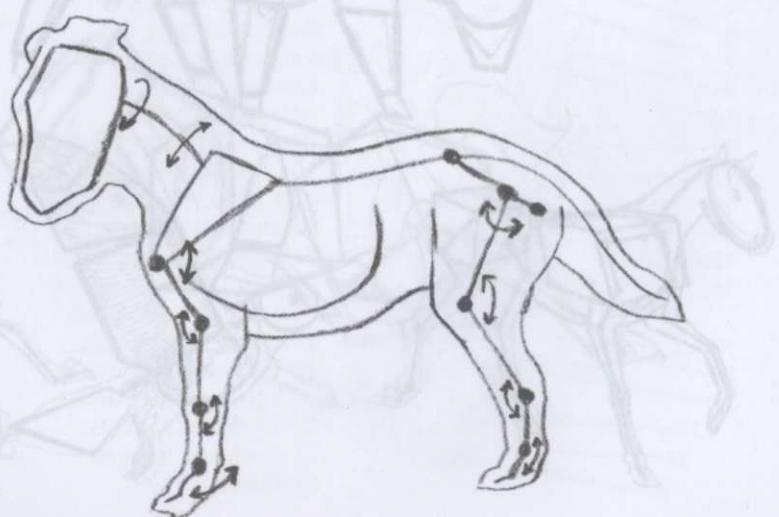
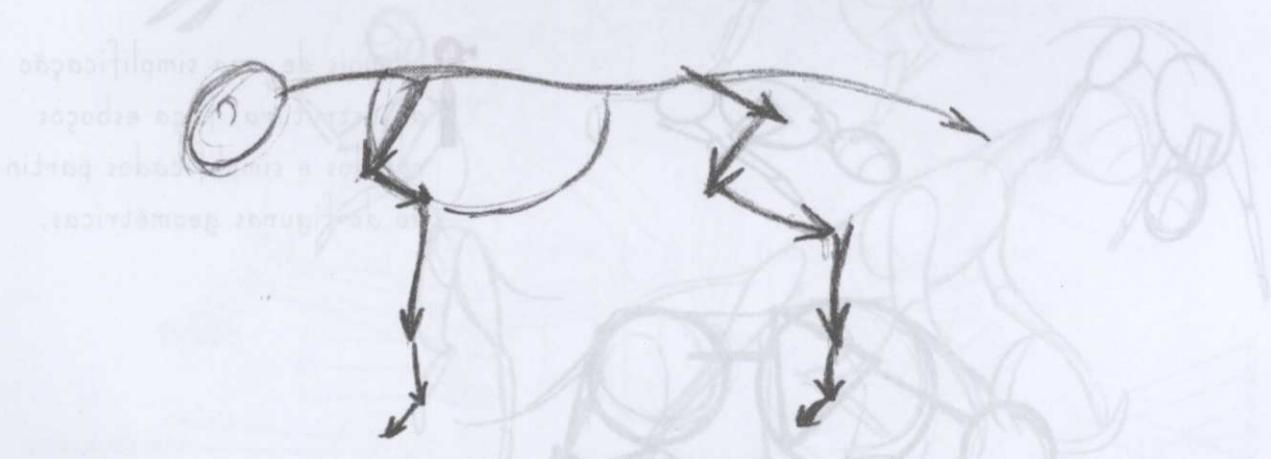
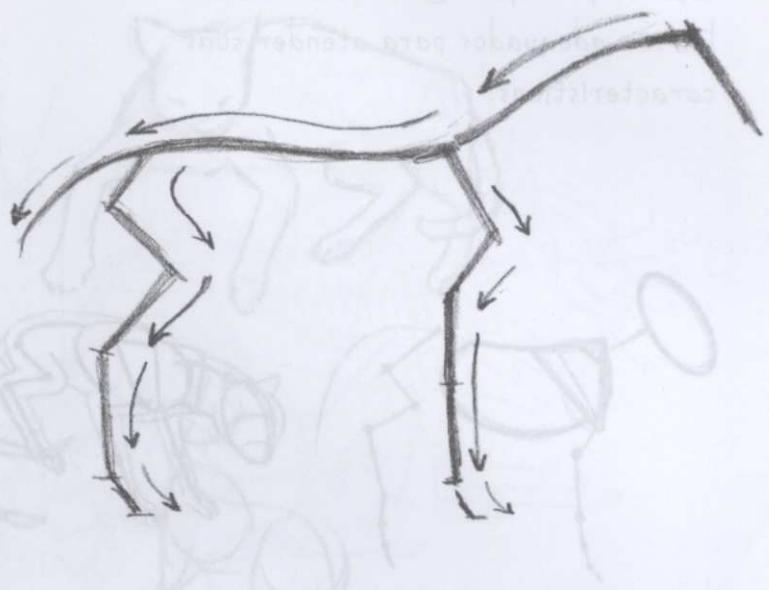
VISITE NOSSO SITE:
www.operagraphica.com.br

APRESENTAÇÃO

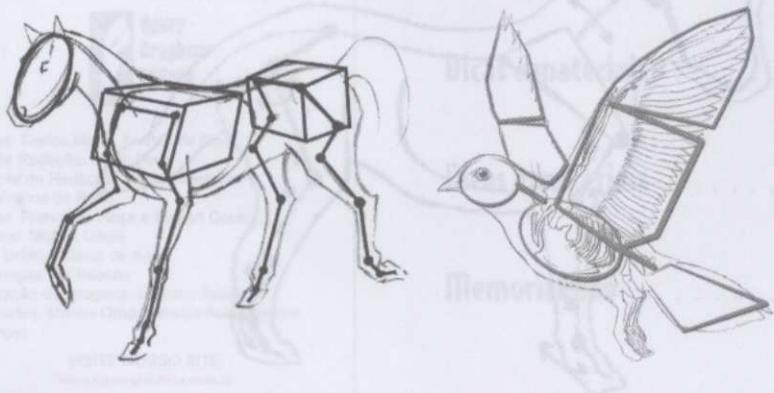
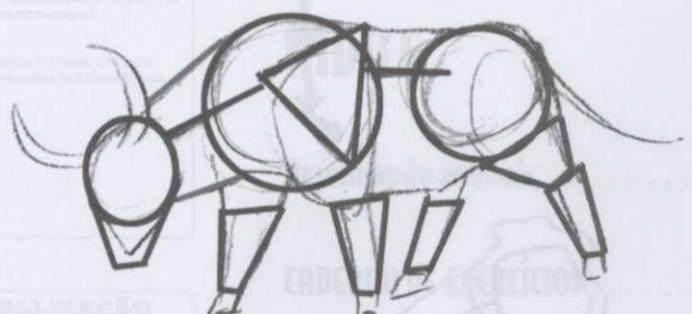
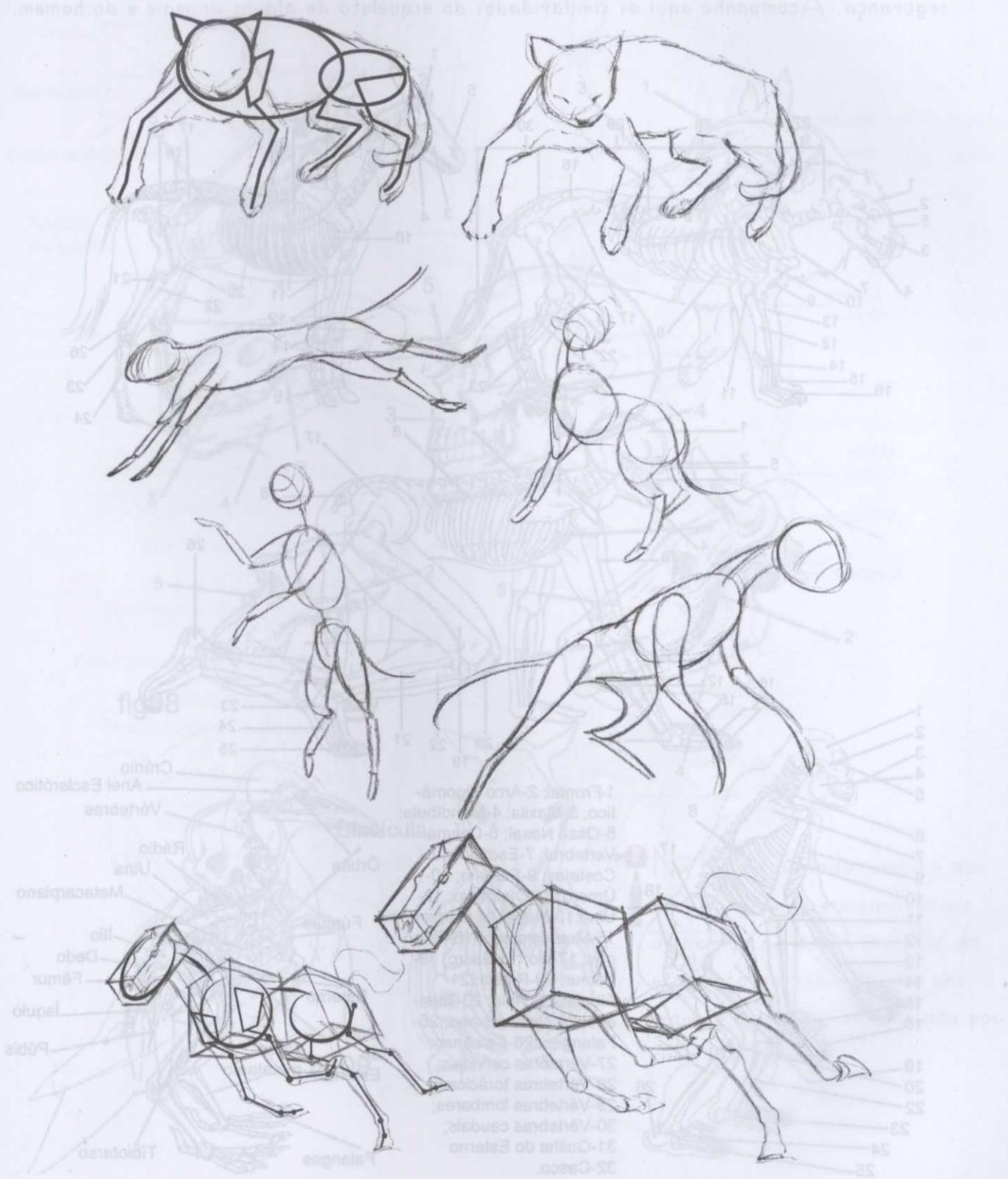
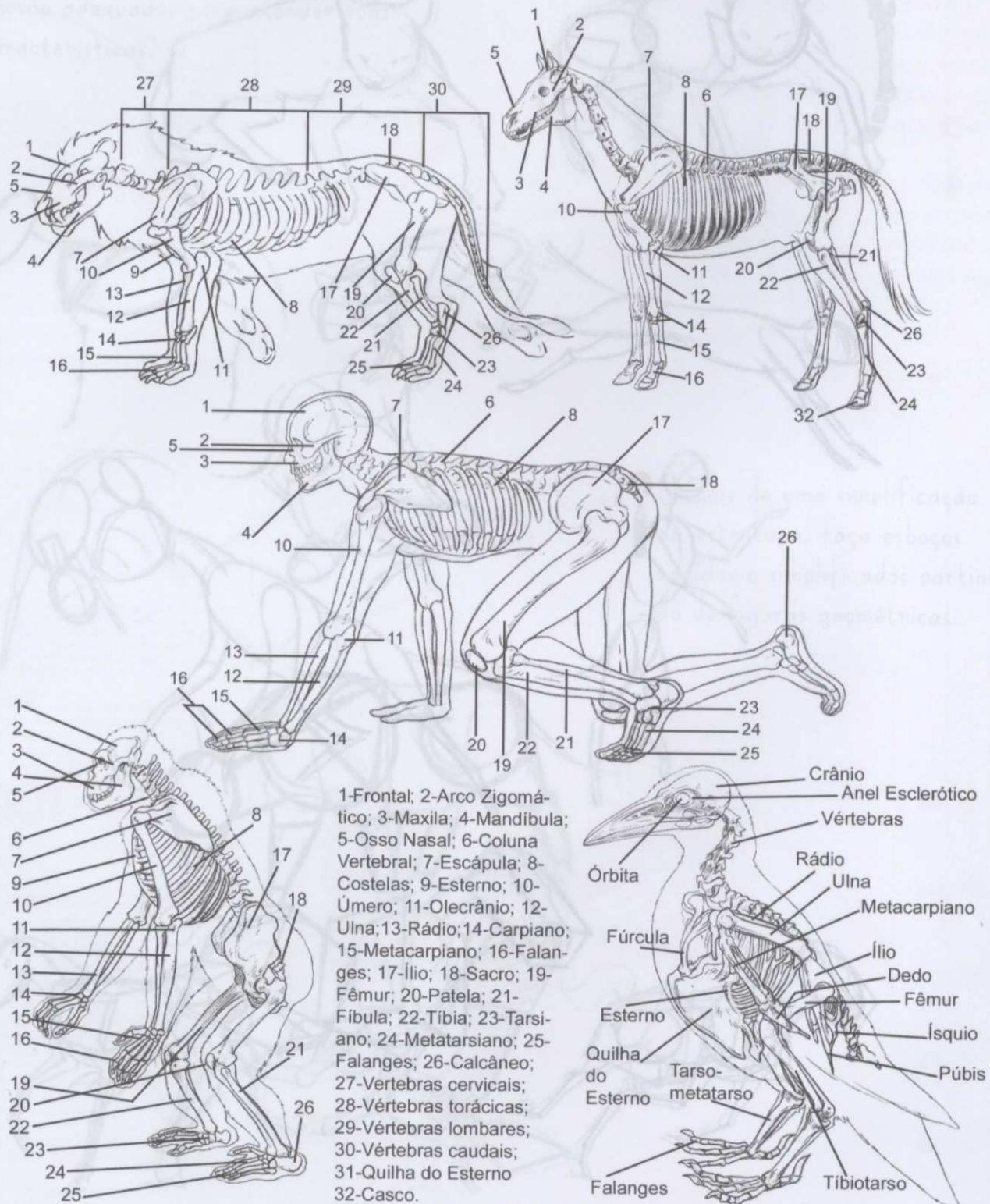
Com este número, chegamos ao 5º volume deste curso, o penúltimo da série que ficará completa no próximo mês, quando irá às bancas o volume 6, com o tema Luz e Sombra. O presente número dá seqüência ao tema apresentado no volume nº 4, A Figura Humana, com o mestre Mozart Couto ensinando como desenhar Animais.

Os segredos da técnica de Mozart Couto, mundialmente respeitada, estão sendo generosamente revelados neste maravilhoso Curso de Desenhos, o qual nos sentimos orgulhosos em editar — afinal, contar um artista dessa qualidade como professor é uma oportunidade rara.

Agora, aprenda a desenhar Animais, mamíferos, répteis, aves, peixes, de grande e pequeno porte. Dedique-se a estudar as lições de Mozart Couto, pratique bastante, e não deixe de completar o Caderno de Exercícios nas páginas centrais.

Os Editores

ÍNDICE

Desenhando animais

1 Para facilitar seu aprendizado de desenho de animais, é melhor começar aprendendo sobre a estrutura interna (óssea e muscular) destes.

2 Nesta página vemos a estrutura básica do esqueleto de todos os animais que andam sobre quatro patas. As proporções variam de acordo com a espécie, mas a base é a mesma. Memorize-a bem.

3 Nos tetrápodes (vertebrados de quatro membros), a coluna vertebral é o suporte principal. Seus ossos e músculos são adequados para atender suas características.

4 Depois de uma simplificação da estrutura, faça esboços rápidos e simplificados partindo de figuras geométricas.

Formas geométricas simplificadas desenhadas em várias posições devem ser sempre a base de seus desenhos. Se estiver estudando ao natural, esse método o ajudará a captar com rapidez e menos dificuldades as posturas e movimentos dos animais.

A anatomia comparada (homem-animal) é outro ponto forte no aprendizado. Se você já estudou anatomia humana, ao compará-la com a dos animais não só compreenderá bem melhor as posturas e movimentos destes, como as representará através do desenho com maior segurança. Acompanhe aqui as similaridades do esqueleto de alguns animais e do homem.

7 Nesta página, vemos mais algumas comparações entre esqueletos do crânio humano e de alguns animais. Note como os mesmos ossos têm formas diferentes em cada um (siga a legenda na página anterior para identificar os ossos).

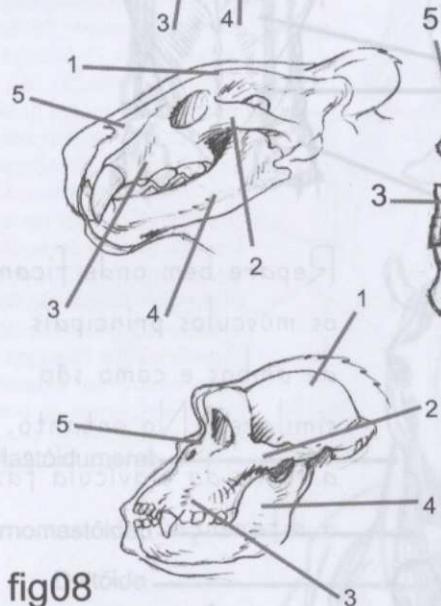
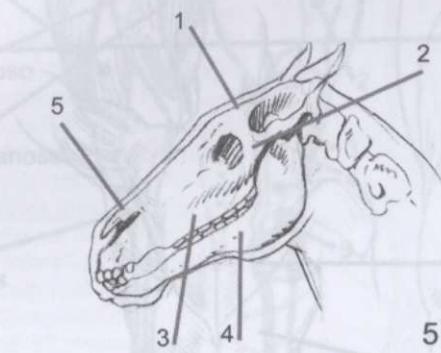



fig08

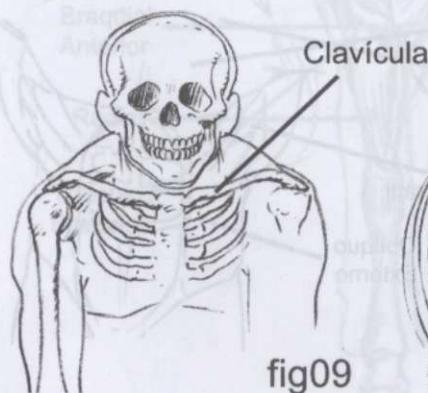
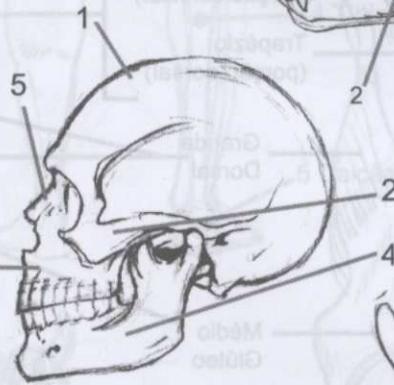
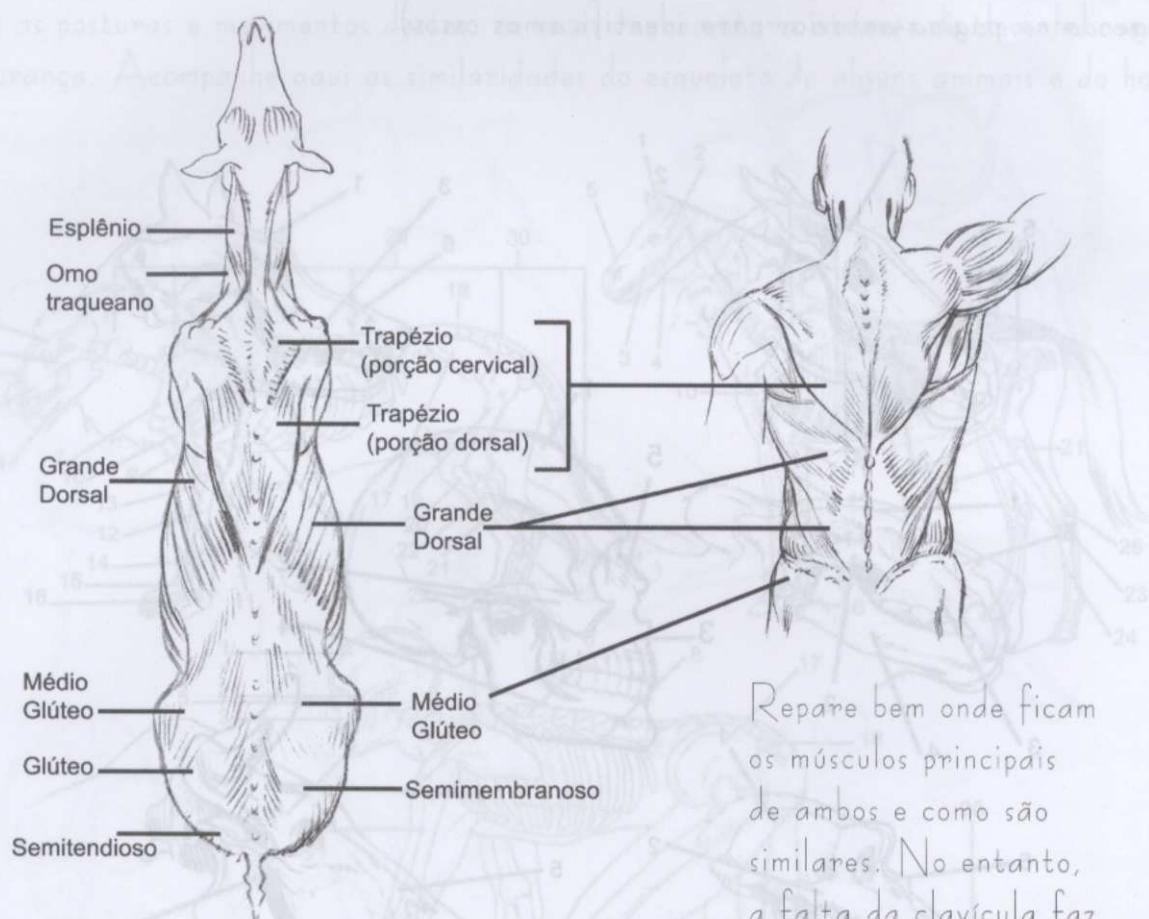
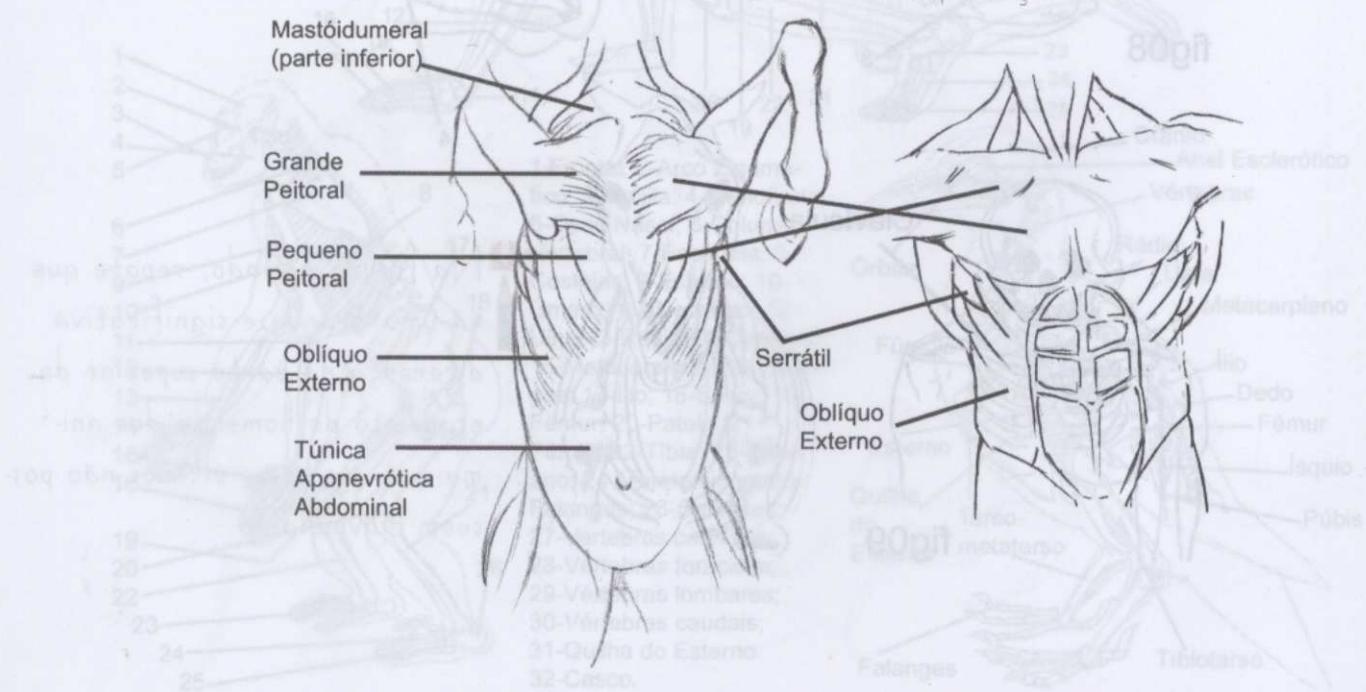
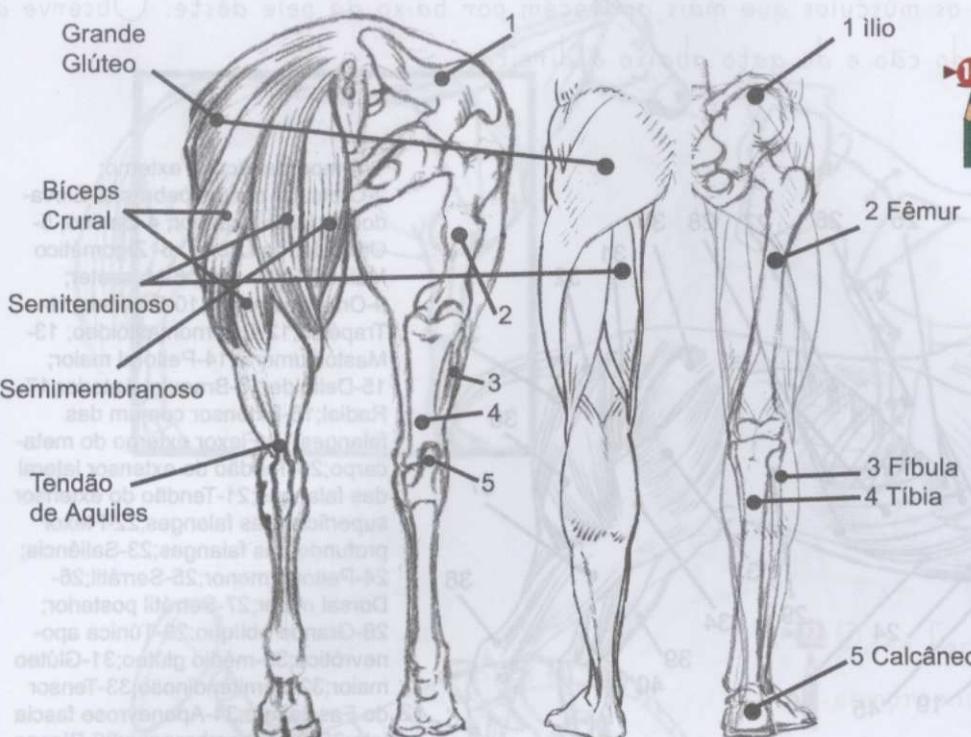
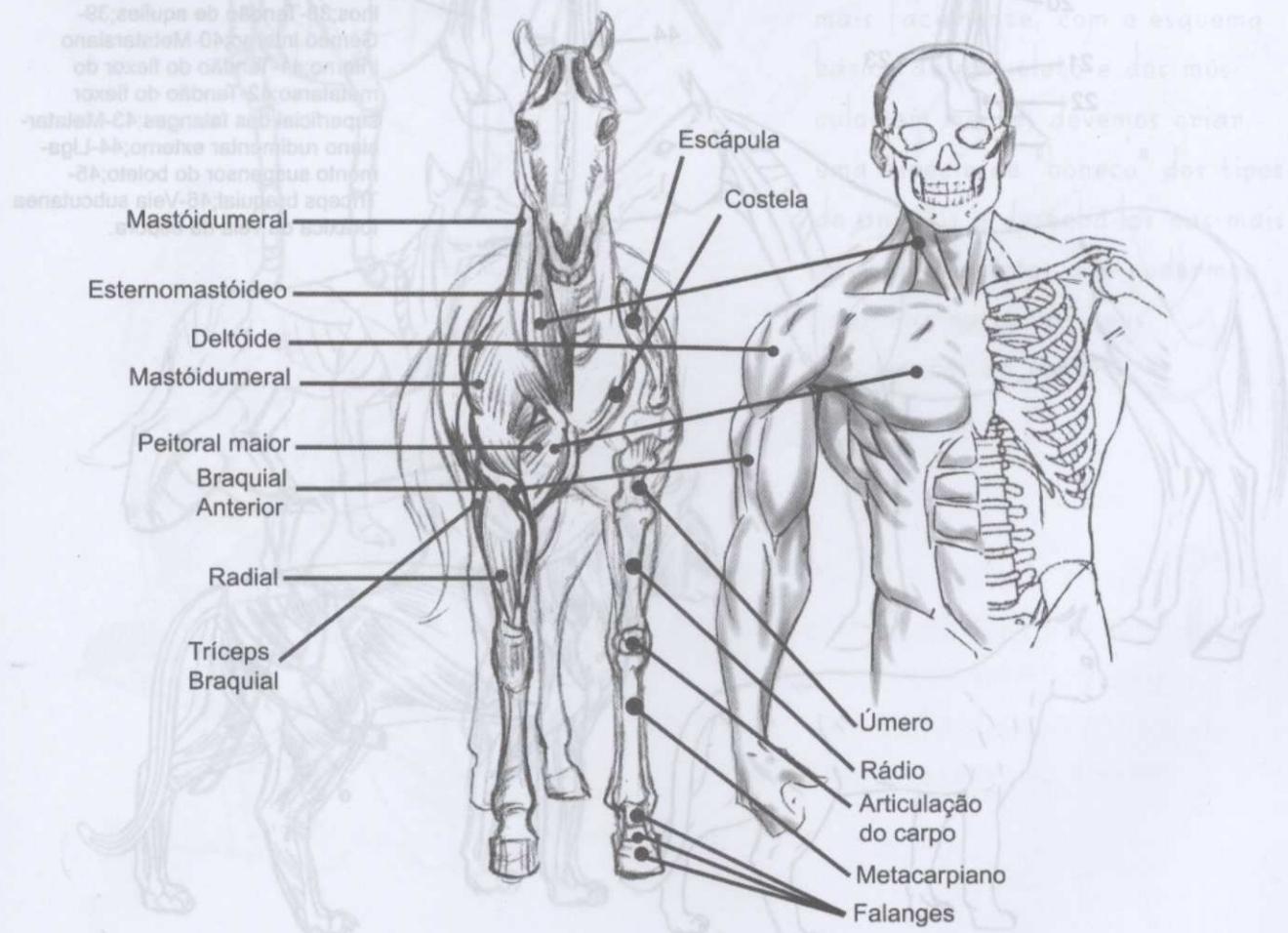
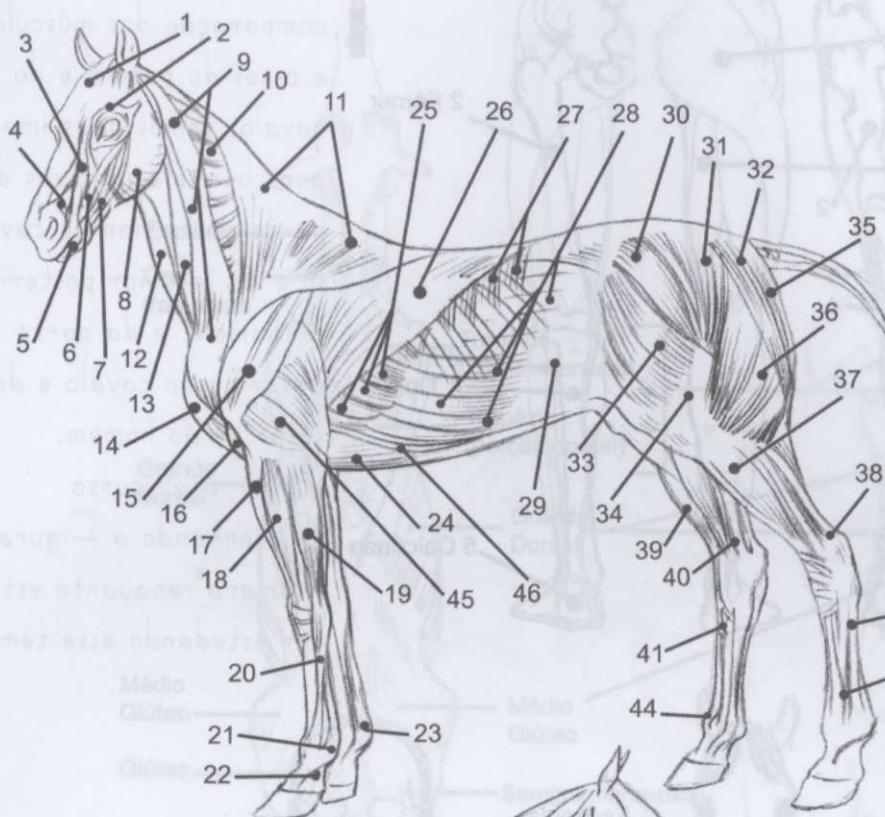
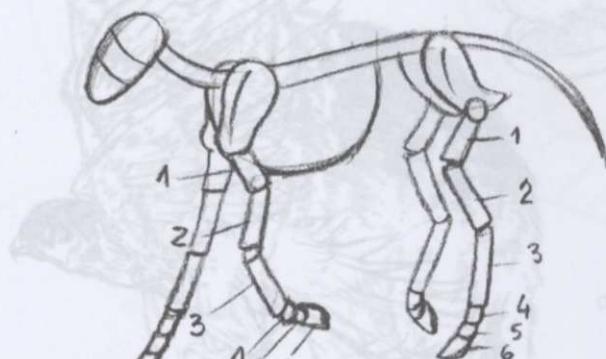
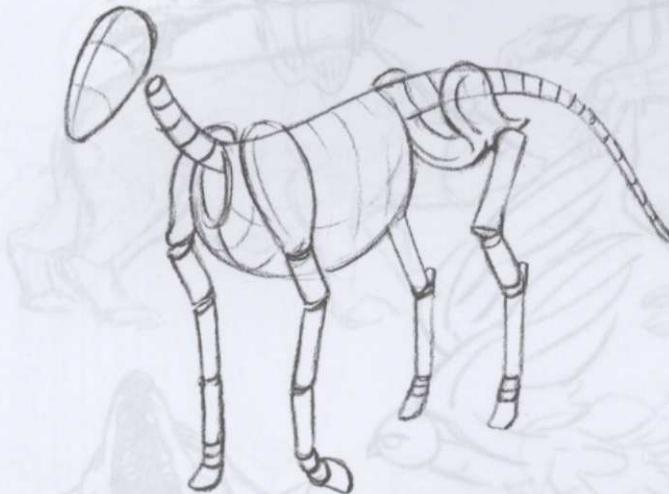
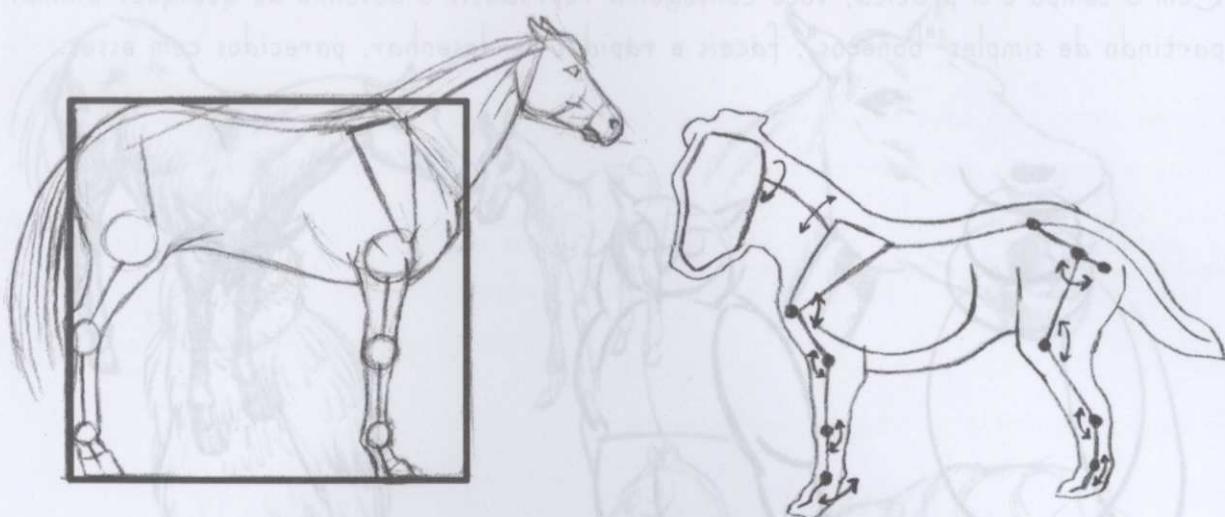
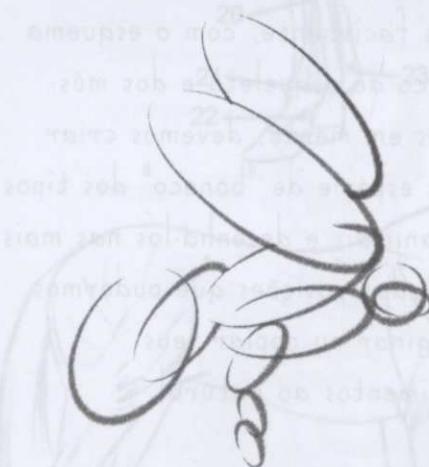



fig09

8 Na figura ao lado, repare que há uma grande e significativa diferença na parte superior do esqueleto do homem e dos animais: é que esses últimos não possuem clavícula.

Nesta página, fizemos uma comparação da musculatura do homem e do cavalo, de costas e de frente.

Repare bem onde ficam os músculos principais de ambos e como são similares. No entanto, a falta da clavícula faz a diferença.

Aqui, continuando a comparação dos músculos e ossos do homem e do cavalo, temos duas imagens bem elucidativas da parte posterior do cavalo e da inferior posterior do homem, e da parte anterior do cavalo e da superior do homem.

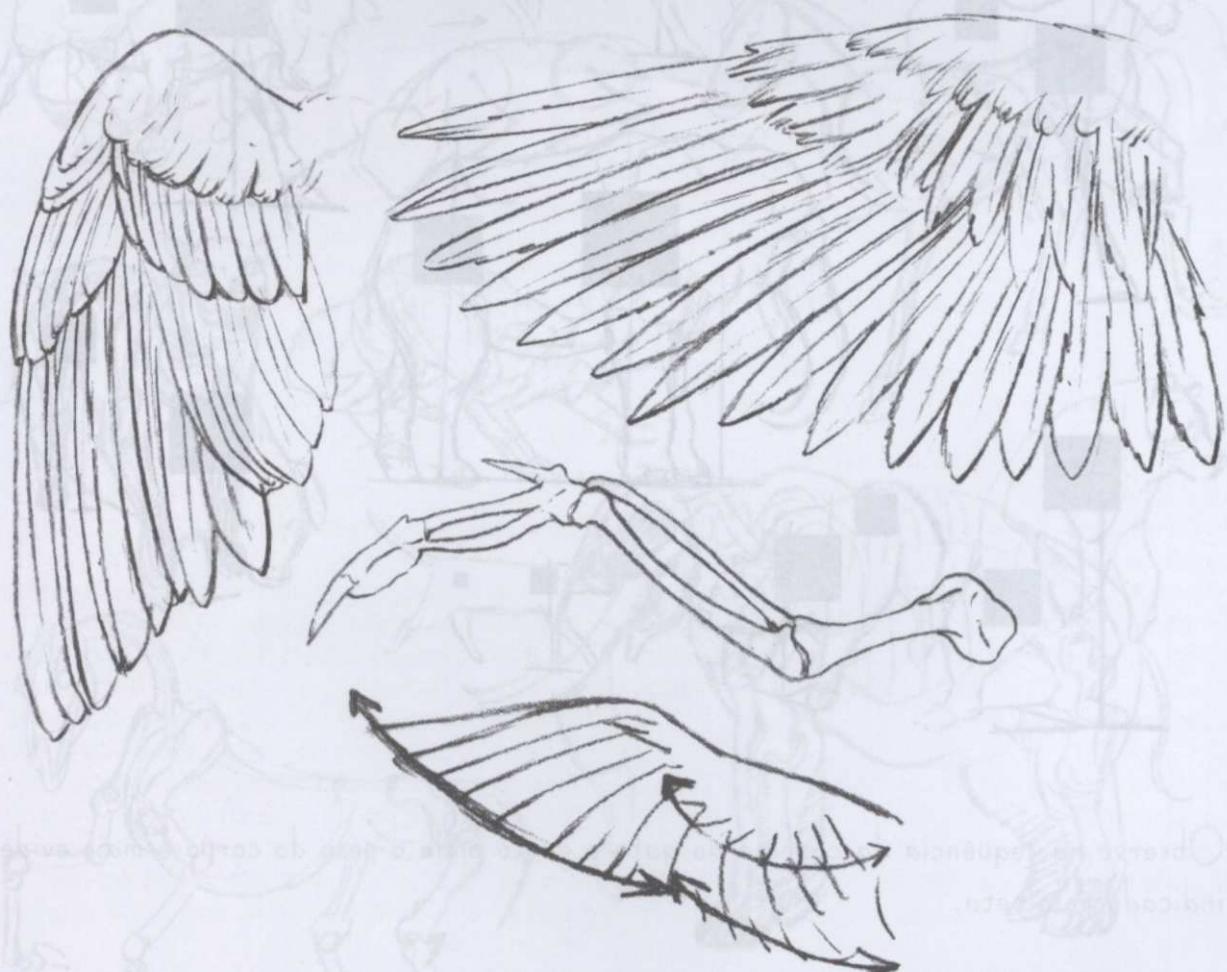
Recorra ao curso "Desenhando a Figura Humana" enquanto estiver estudando esse tema.

Nestas imagens, temos o dese-nho da musculatura completa do cavalo e, na imagem abaixo, à esquerda, os músculos que mais aparecem por baixo da pele deste. Observe a similaridade com os do cão e do gato abaixo à direita.

1-Temporoauricular externo; 2-Orbicular das pálpebras; 3-Elevador do lábio Superior; 4-Canino; 5-Orbicular do Lábios; 6- Zigomático Maior;7-Bucinador; 8-Masseter; 9-Omo traqueano;10-Esplênio;11-Trapézio;12-Esternomastóideo; 13-Mastoidumeral;14-Peitoral maior; 15-Deltóide;16-Braquial Anterior;17-Radial;18-Extensor comum das falanges;19-Flexor externo do metacarpo;20-Tendão do extensor lateral das falanges;21-Tendão do extensor superficial das falanges;22-Flexor profundo das falanges;23-Saliência; 24-Peitoral menor;25-Serrátil;26-Dorsal maior;27-Serrátil posterior; 28-Grande oblíquo;29-Túnica aponevrótica;30-médio glúteo;31-Glúteo maior;32-Semitendinoso;33-Tensor do Fascia lata;34-Aponevrose fascia lata;35-Semimembranoso;36-Bíceps crural;37-Extensor comum dos artelhos;38-Tendão de aquiles;39-Gêmeo interno;40-Metatarsiano interno;41-Tendão do flexor do metatarso;42-Tendão do flexor superficial das falanges;43-Metatarsiano rudimentar externo;44-Ligamento suspensor do boleto;45-Tríceps braquial;46-Veia subcutanea toráxica ou veia da espora.

12 Para facilitar um pouco mais a compreensão das figuras em escorço e podermos desenhá-las mais facilmente, com o esquema básico do esqueleto e dos músculos em mente, devemos criar uma espécie de "boneco" dos tipos de animais e desenhá-los nas mais variadas posições que pudermos imaginar ou copiar seus movimentos ao natural.

13 Com o tempo e a prática, você conseguirá reproduzir o desenho de qualquer animal partindo de simples "bonecos", fáceis e rápidos de desenhar, parecidos com esses.

14 Estudar animais empalhados pode ajudar, apesar de apresentarem um aspecto um pouco antinatural. Fotografias também são outro ótimo recurso de pesquisa e estudos.

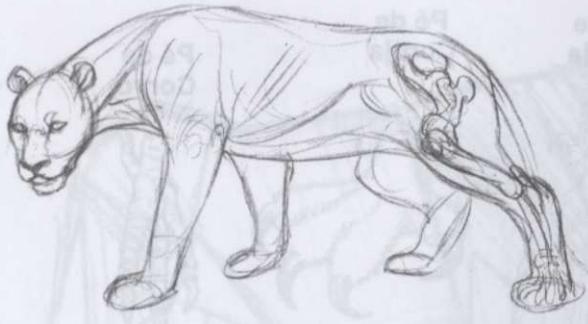
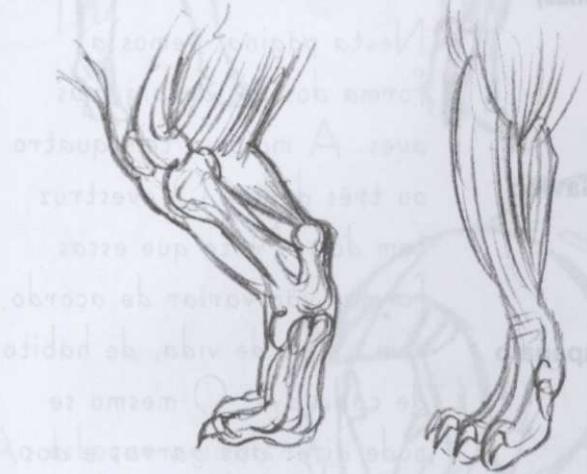
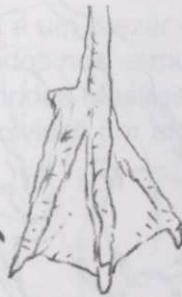
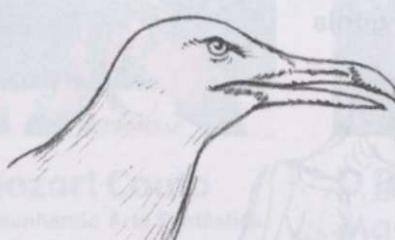
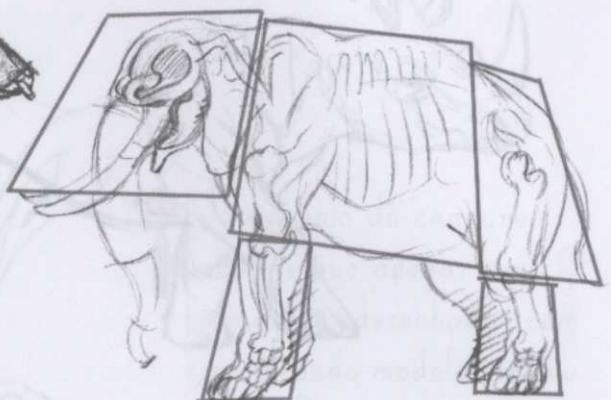
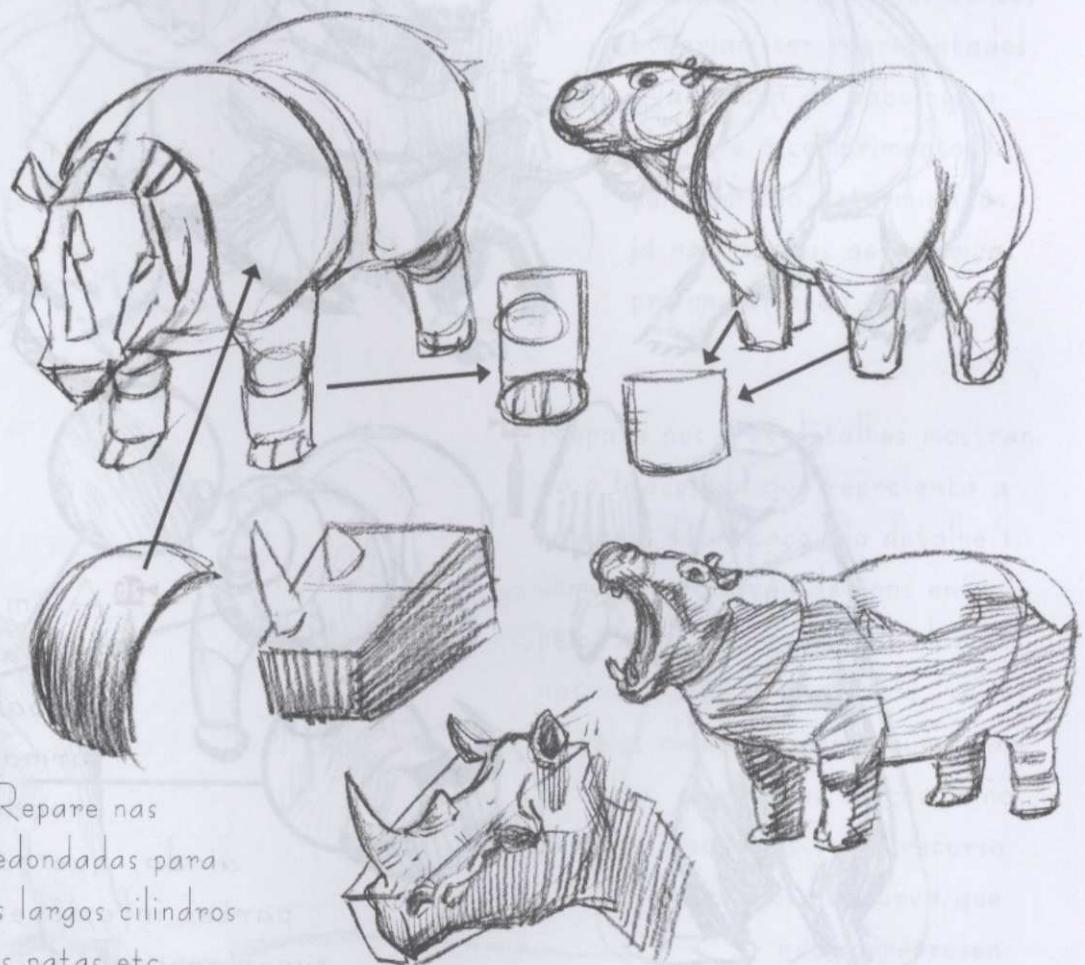
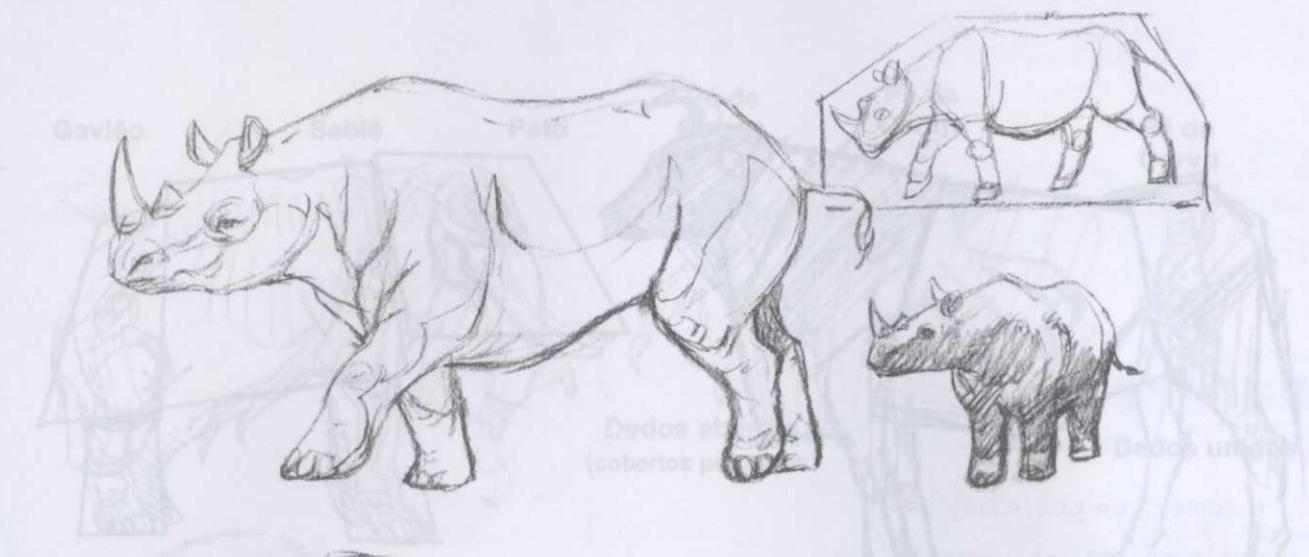
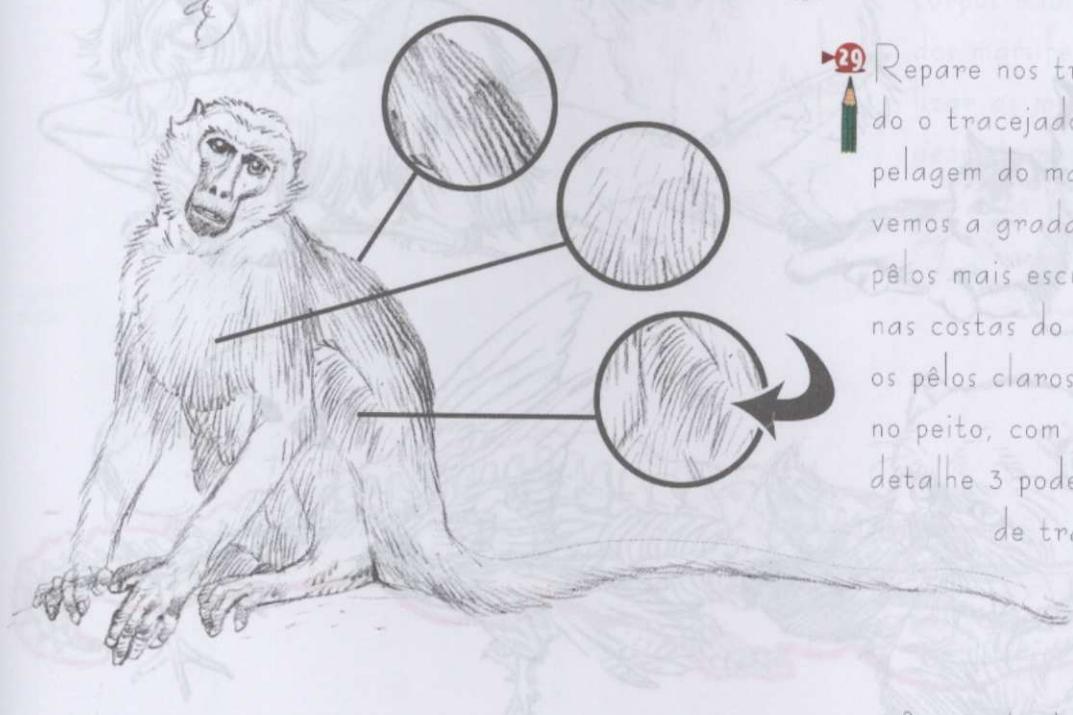
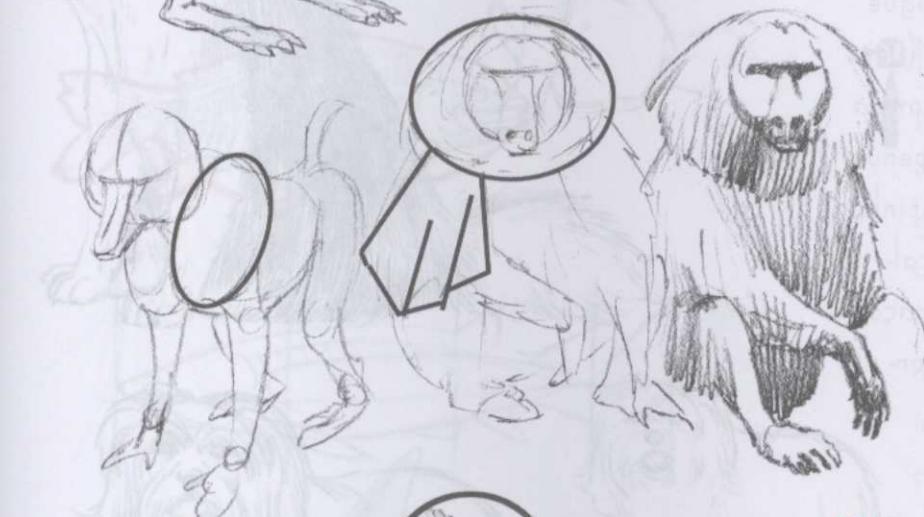
15 Ao desenhar animais, é importantíssimo que você aprenda não só a reproduzir seus movimentos e posturas, mas, principalmente, seus comportamentos característicos.

16 Os pássaros têm uma coluna vertebral curta e firme, o que garante estabilidade no vôo. Observe como o movimento das asas impulsiona o corpo levemente para frente e para trás, e as pernas unem-se para trás quando o vôo é longo, mas projetam-se para frente na hora do pouso ou para agarrar uma presa.

Abaixo, seqüência de vôo de uma gaivota.

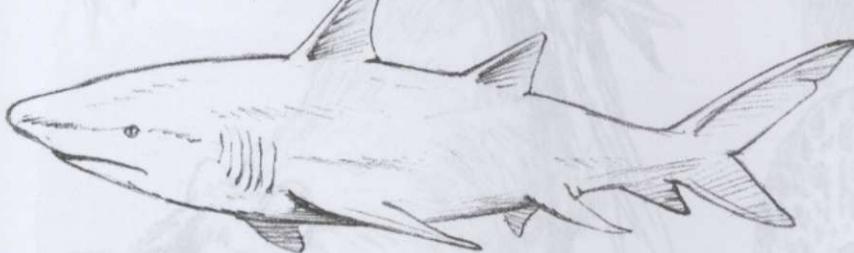
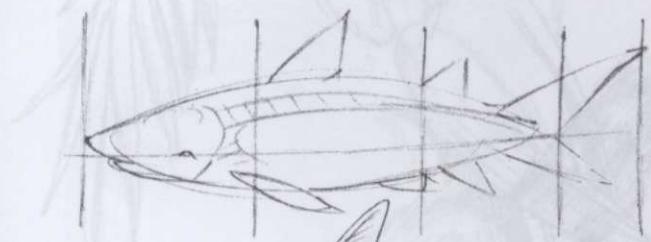
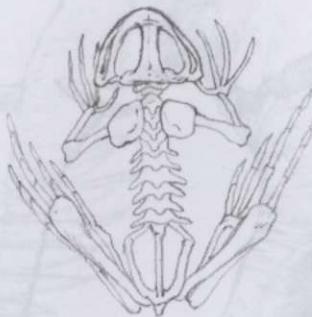
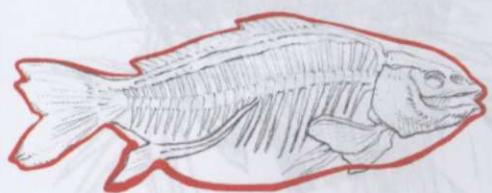
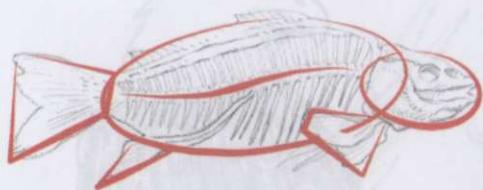
17 Acho interessante começar aprendendo através de fotos e ilustrações sobre o tema, para depois praticar ao natural. Com o conhecimento adquirido nas fases anteriores, ficará mais fácil situar-se nessa última, acompanhando os movimentos rápidos que os animais fazem.

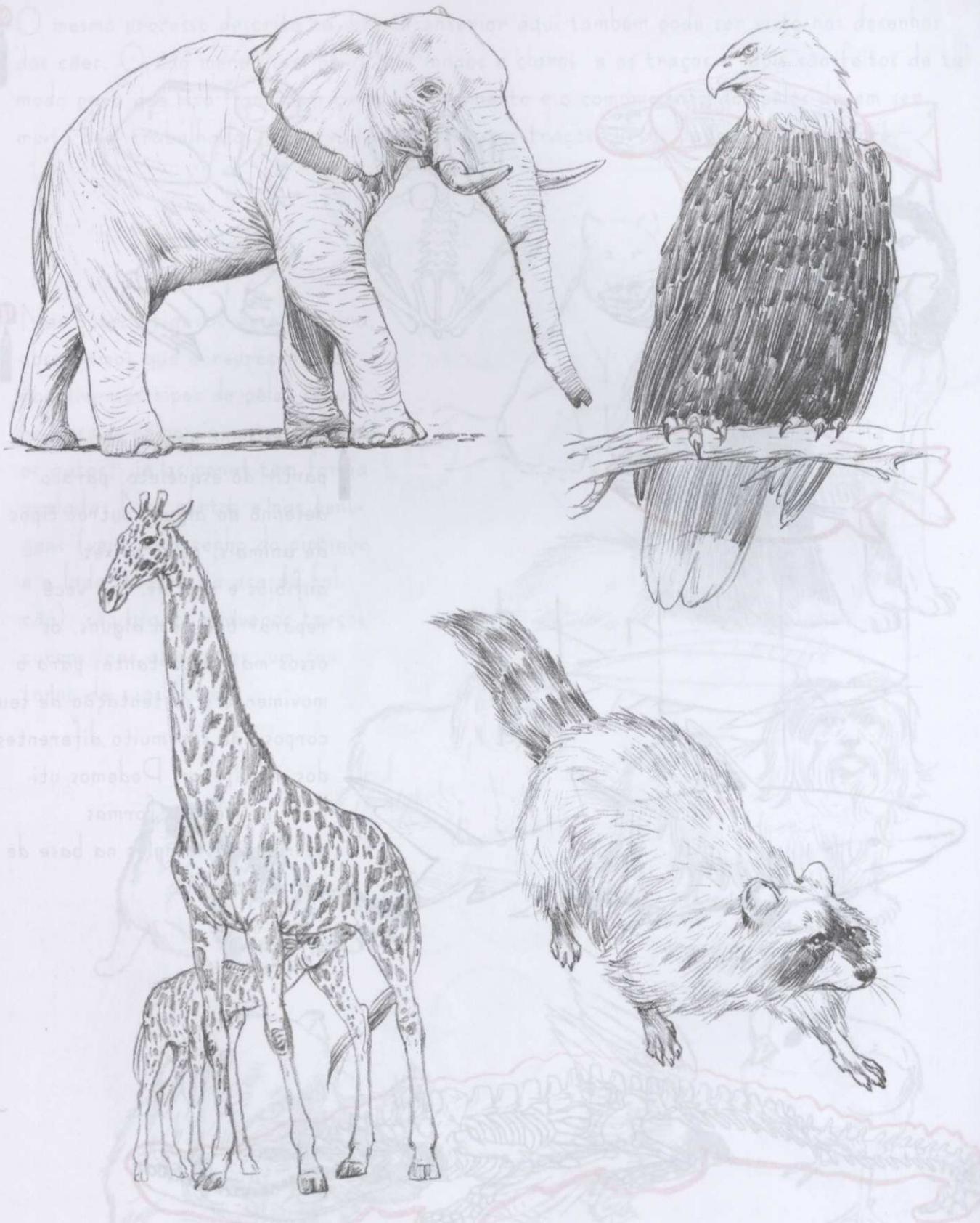
18 Ainda sobre as aves, as asas, apesar de variarem muito, seguem o mesmo padrão esquematizado nesta página. Procure memorizar o esqueleto e o formato dado pelas penas, como mostram as ilustrações.

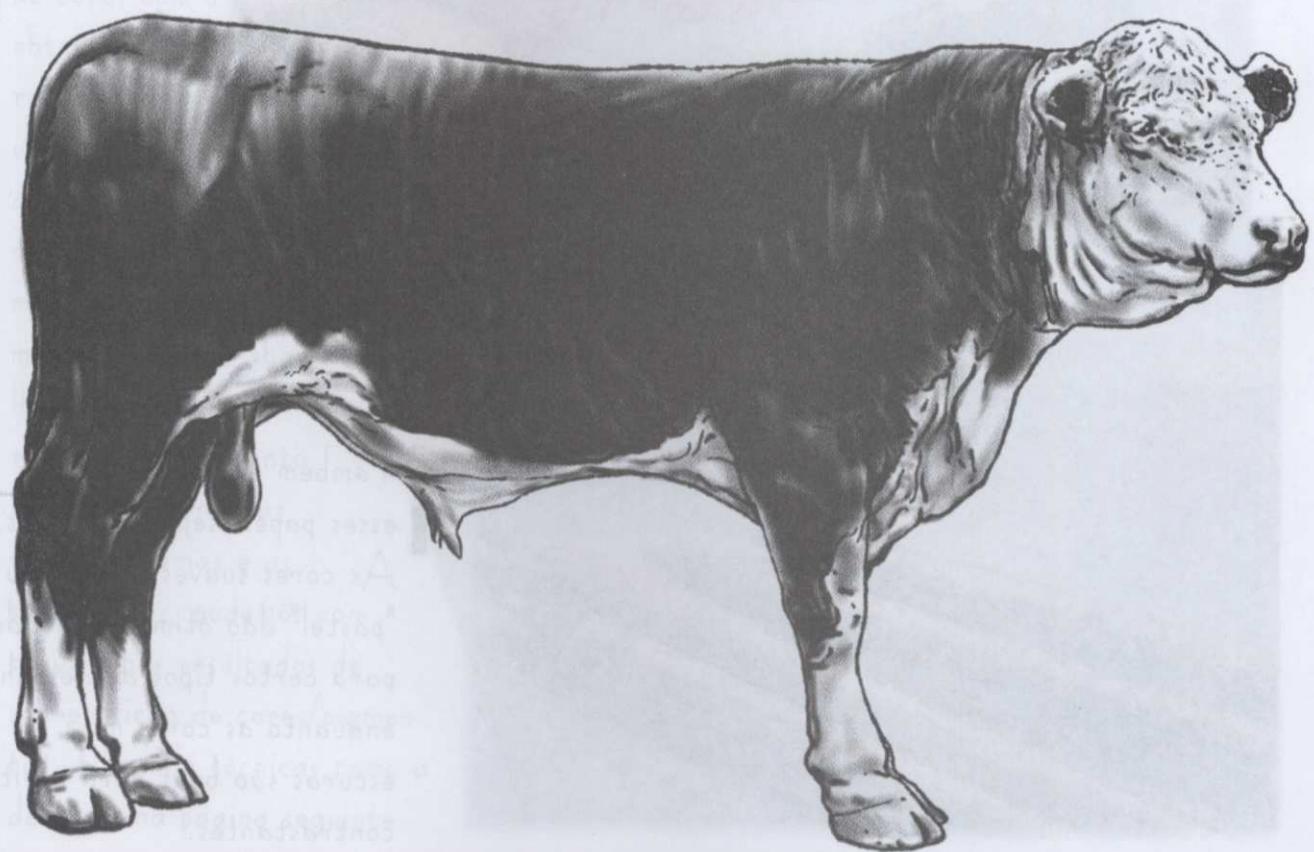
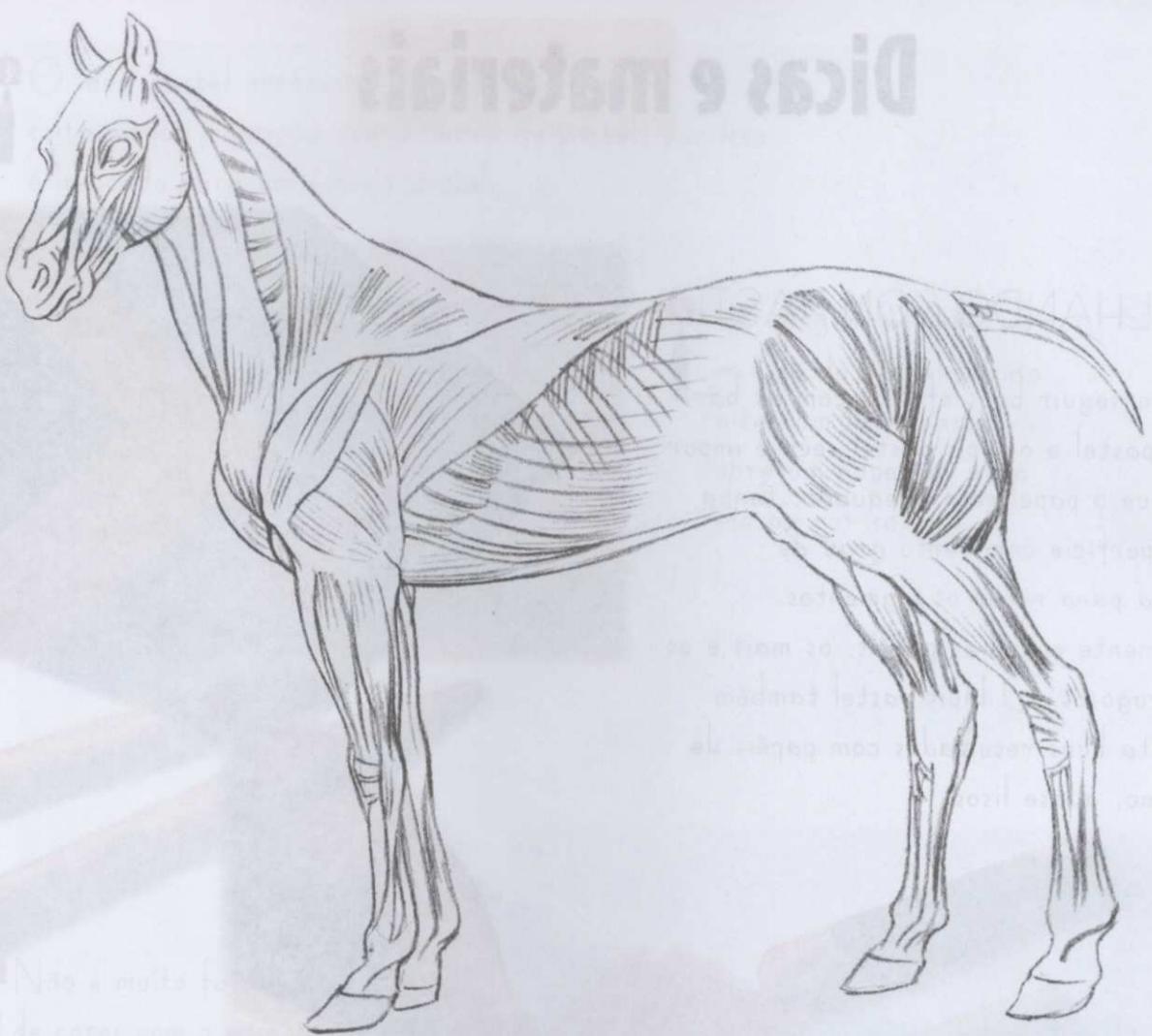
Os animais comportam-se de forma bem diversa. A corrida de um gamo é bem diferente de uma girafa, assim como o elefante caminha de forma muito diferente de um leopardo. Isso por causa de suas diferentes constituições físicas. Você deve aprender a desenhar o peso de um elefante, assim como a flexibilidade de um gato ou a fragilidade de um pardal. Para isso, imagine que o local onde há maior peso, na maioria dos animais, é o tórax. A pelve vem em segundo lugar. A função das patas seria equilibrar esse peso e impulsioná-lo na caminhada e na corrida.

Observe na seqüência da corrida do gato o ponto onde o peso do corpo é mais evidente indicado pela seta.

Depois de um rápido esboço com formas geométricas e o esquema básico dos quadrúpedes ou o das aves, recorra sempre ao recurso do "boneco" – seguindo os ossos e músculos simplificados – para começar seus desenhos.

Nesta página, e na seguinte, alguns tipos de animais diferentes são mostrados com características anatômicas importantes que devem ser aprendidas.

Observe nessa página as patas do leão. Grande parte dos animais anda sobre os dedos, exceto alguns, como o urso, os macacos e alguns roedores, que se apóiam inteiramente sobre as patas.

Nesta página, vemos a forma dos pés de algumas aves. A maioria tem quatro ou três dedos. O avestruz tem dois. Note que essas formas vão variar de acordo com o tipo de vida, de hábito de cada ave. O mesmo se pode dizer das garras e dos bicos. São de vários tipos apropriados para as necessidades de cada espécie.

25 Ao esboçar animais pesados e grandes, você pode utilizar formas geométricas que sugiram peso. Isso pode auxiliá-lo a trabalhar sempre pensando nos pontos que deve enfatizar para passar a idéia desse grande peso. Repare nas grandes formas arredondadas para marcar os corpos, os largos cilindros para a marcação das patas etc. Aqui também já foi aplicado o sistema de planos (ver Desenhando a Figura Humana) para trabalhar as áreas de sombras.

Além disso, essas formas podem ser trabalhadas de tal forma que, quando sombreadas, sugiram, mais ainda, que há mais peso nas partes inferiores e menos nas superiores. Todos os animais robustos e pesados devem ser esboçados, a princípio, utilizando-se essas formas para depois aplicarmos maiores detalhes nos esboços, aproximando-os das formas reais do animal que estejamos desenhando.

27 Além do sombreado nos corpos dos animais, vejamos agora os vários métodos de representar pelo desenho suas pelagens, texturas de peles, carapaças, penas etc.

28 No exemplo do canguru, notamos que apenas suas formas são desenhadas com o sombreado modelando seu corpo. Somente num desenho maior, seus pêlos curtos poderiam ser representados. Na figura do babuíno, a forma e o comprimento da pelagem são determinadas, já nas figuras geométricas preliminares do esboço.

29 Repare nos três detalhes mostrando o tracejado que representa a pelagem do macaco: no detalhe 1, vemos a gradação de tons entre pêlos mais escuros e mais claros nas costas do animal; no 2, vemos os pêlos claros e vastos que ficam no peito, com menos traços, e no detalhe 3 podemos ver o recurso de traços em curva que não só representam certos tipos de pelagens como a forma de determinadas partes do corpo do animal.

30 O mesmo processo descrito na página anterior aqui também pode ser visto nos desenhos dos cães. O cão menor tem pêlos bem longos e claros, e os traços a lápis são feitos de tal modo para que isso fique bem claro. O caimento e o comprimento dos pêlos devem ser muito bem trabalhados. Conseguiremos isso com traços curvos dados paralelamente.

31 Nas outras figuras desta página, observamos que a representação dos diversos tipos de pêlos segue os mesmos princípios citados (veja os gatos); já as penas têm forma ovalada. Nas curtas e nas penugens (veja no desenho do pintinho e o lado interno da asa do falcão), são usados pequenos traços curvos; nas alongadas, um contorno de suas formas.

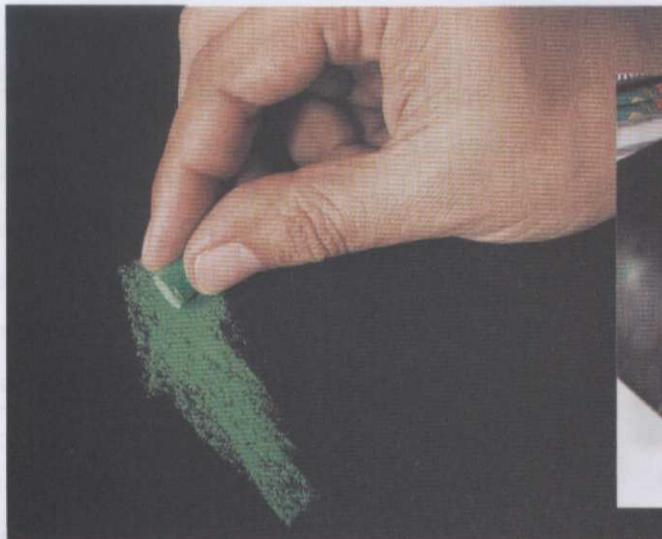
32 Mostramos aqui o esquema, a partir do esqueleto, para o desenho de alguns outros tipos de animais, como peixes, anfíbios e répteis. Se você reparar bem, em alguns, os ossos mais importantes para o movimento e sustentação de seus corpos não são muito diferentes dos mamíferos. Podemos utilizar as mesmas formas geométricas simples na base de sua construção.

Nestas últimas páginas, mostramos desenhos de vários animais para que você confira tudo o que já descrevemos nas páginas anteriores, com relação a acabamento do desenho, sombreamento, representação de pelagem e textura de pele.

Dicas e materiais

TRABALHANDO COM PASTEL SECO

1 Para conseguir bons efeitos com as barras de pastel e o lápis pastel seco é importante que o papel seja adequado: tenha grão-superfície com certo grau de aspereza para reter os pigmentos. Experimente entre os papéis, os mais e os menos rugosos. O lápis pastel também apresenta bons resultados com papéis de grão fino, quase lisos.

2 Também é importante que esses papéis sejam coloridos. As cores suaves, claras ou "pastel" dão ótimo resultado para certos tipos de desenhos enquanto as cores mais escuras são boas para efeitos contrastantes.

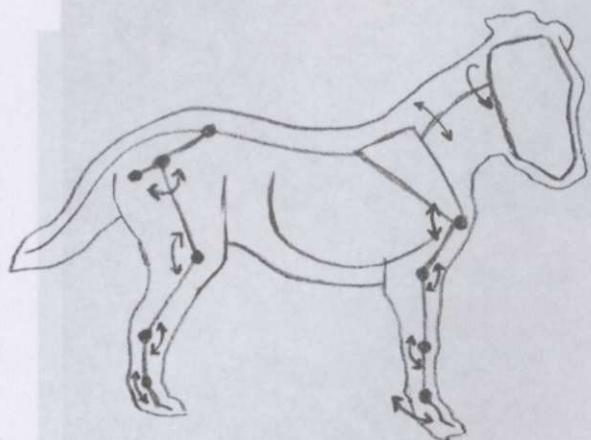
3 O lápis pastel apresenta um traço mais firme, e solta menos pigmento que a barra de pastel, por isso é indicado para um esboço inicial.

4 Na imagem ao lado, vemos um tipo de desenho todo feito com lápis pastel sobre um papel de grão fino na cor salmão.

5 Não é muito fácil fazer mistura de cores com o pastel seco e obter bons resultados, por isso é recomendável ter à disposição uma grande variedade de cores que possam ser usadas separadamente sem a necessidade de misturar, principalmente se você trabalha num estilo mais realista. Entretanto, mesmo utilizando as cores primárias e as secundárias, podemos conseguir bons resultados de sobreposição de cores/pigmentos utilizando técnicas como a descrita na página seguinte.

6 Na realização desse trabalho, um papel preto de grão médio foi utilizado. O desenho foi traçado e colorido apenas com barras de pastel seco. Cores claras foram aplicadas na primeira fase em todas as figuras trabalhando com pedaços da barra de pastel.

7 Numa segunda etapa, os dedos foram utilizados para esfumar e misturar as cores. Em seguida, foram aplicadas novas camadas de cores claras, tons médios e sombras, misturadas mais uma vez com os dedos.. Alguns tons mais escuros foram aplicados para reforçar as sombras e criar contrastes com algumas partes onde o fundo é claro.

8 O fundo foi trabalhado utilizando cores claras esfumadas com os dedos, sobre o papel negro, e o branco puro utilizado para representar a luz passando através das folhagens.

9 Finalizando, dessa vez, somente o branco foi utilizado para realçar as áreas luminosas, dar volume a algumas formas e reforçar áreas de contraste com o fundo.

Material utilizado:
Lápis pastel Gioconda / Pastel seco Toison D'or – 12 cores / Papel granulado de cor preta

Memorizando

1 - Formas geométricas simplificadas, desenhadas em várias posições devem ser sempre a base de seus desenhos. Se estiver estudando ao natural, esse método o ajudará a captar com rapidez e menos dificuldades as posturas e movimentos dos animais.

2 - Para facilitar um pouco mais a compreensão das figuras em escorço e podermos desenhá-las mais facilmente, com o esquema básico do esqueleto e dos músculos em mente, devemos criar uma espécie de "boneco" dos tipos de animais e desenhá-los nas mais variadas posições.

3 - Ao desenhar animais, é importantíssimo que você aprenda não só a reproduzir seus movimentos e posturas, mas, principalmente, seus comportamentos característicos.

4 - Acho interessante começar aprendendo através de fotos e ilustrações sobre o tema para depois praticar ao natural. Com o conhecimento adquirido nas fases anteriores, ficará mais fácil situar-se nessa última, acompanhando os movimentos rápidos que os animais fazem.

5 - Grande parte dos animais anda sobre os dedos, exceto alguns como o urso, os macacos e alguns roedores que se apóiam inteiramente sobre as patas.

6 - Ao utilizar formas geométricas no esboço dos seus desenhos de animais, lembre-se de escolher aquelas que mais se assemelham às próprias formas e estrutura deles.